



DUETTO COMUNICAÇÃO

Assessoria de Imprensa, Comunicação, Gerenciamento de
Mídias Sociais e Produção de Eventos

ENCONTRO DE CINEMA NEGRO ZÓZIMO BULBUL



DE 29 DE AGOSTO A 9 DE SETEMBRO

1. MÍDIA IMPRESSA

1 – Jornal O Globo | Coluna Ancelmo Gois 25 de julho de 2018

O GLOBO

12 | O GLOBO | Rio | Quarta-feira 25.7.2018

www.oglobo.com.br/ancelmo

ANCELMO GOIS

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES,
DANIEL BRUNETE E TIAGO ROGERIO



Cinema negro

O cinema negro, a exemplo do teatro, como saiu aqui, também está em alta.

O Encontro de Cinema Negro Zózimo Bulbul, que começa em agosto, no Rio, teve aumento de 66% no número de inscritos: de 108 para 180. E isso refletiu no número de obras selecionadas — que passou de 66 para 74.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeglobo.com.br



CAETANO E GIL PARA CRIANÇAS

50%
desconto

O musical "Tropicalinha — Caetano e Gil para crianças" está em cartaz até 9 de setembro no Teatro XP Investimentos, no Jockey Club. As apresentações acontecem aos sábados e domingos, às 16h. Assinantes têm 50% de desconto na compra de até dois ingressos na bilheteria.



DOIS PRATOS, PREÇO DE UM

No Abbraccio, assinantes compram um prato principal e ganham outro gratuitamente. Basta apresentar a carteirinha do Clube. A oferta é válida de segunda a sexta, exceto feriados.



DESCONTO EM REMÉDIOS

A Drogaria Tamoio oferece aos assinantes do GLOBO 20% de desconto em todos os medicamentos de marca. Basta apresentar a carteirinha do Clube.

BAIXO CENTRO

Acoluna divulga eventos da região. As informações devem ser enviadas até dez dias antes da publicação para o e-mail baixocentro@oglobo.com.br

Homenagem a Wilson Batista

Os 50 anos da morte do cantor e compositor Wilson Batista (1913-1968) vão ser lembrados pela cantora Mônica Salmaso sábado, às 19h30m, no Teatro Rival (Rua Álvaro Alvim 33/37, Cinelândia). O repertório do show baseia-se na pesquisa feita por Cristina Buatque de Holanda e conta com músicas que marcaram a carreira do artista, como "Mundo de zinco", "Canha-se pouco, mas é divertido", "Acertei no milhar", "Boca de siri" e "Lá vem a Mangueira". Ingressos a partir de R\$ 60 (inteira). 2240-9796.



Batista. Um dos principais cantores brasileiros nos anos 1940 e 1950

Hora do almoço Sanduiche fora do comum

A rede Megamatte acaba de lançar sanduiches para a hora do almoço. Destaque para o de carne acebolada e queijo no ciabatta (R\$ 14,90). Rua Correia Vasques 41, Cidade Nova. De segunda a sexta, das 7h às 19h. Tel.: 2273-3170.



Na Ciabatta. Novo sanduiche

PÓS-EXPEDIENTE

CINEMA NEGRO

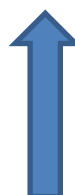
Quarta, às 19h, acontece a abertura do "Encontro de cinema negro Zózimo Bulbul", que até o dia 9 de setembro exibirá, no Cine Odeon (Praça Floriano 2), filmes nacionais e internacionais. <afrocariocadecinema.org.br>

PINTURA ORIENTAL

O artista chinês Fan Zhibin realiza amanhã, às 15h, no Centro Cultural Correios (Rua Visconde de Itaboraí 20), um workshop sobre técnicas da pintura oriental. A capacidade é de 200 lugares, por ordem de chegada.

CASA DO CHORO

O duo formado por Gabriel Improta (violaão) e Amir Côrtes (bandolim) convidou o flautista Fernando Brandão para uma apresentação quarta, às 19h, na Casa do Choro (Rua da Cariaca 38). Ingresso: R\$ 40, inteira.





'Banda, um filme de', dirigido por Lázaro Ramos e Thiago Gomes, uma das produções nacionais do festival, é um documentário sobre o Banda de Teatro Glória

Cinema negro em alta

Encontro criado por Zózimo Bulbul chega à 10ª edição, exibindo 74 filmes nacionais e 18 produções estrangeiras em quatro espaços do Rio e Niterói

MÔNICA LOUREIRO
monica.loureiro@jb.com.br

A 10ª edição anual do 'Encontro de cinema negro Zózimo Bulbul - Brasil, África e Caribe'

acontece de hoje a 9 de setembro, no Centro do Rio e na Universidade Federal Fluminense, com a exibição de produções nacionais e estrangeiras, master classes, debates, workshops, mesas redondas e sessões especiais. Organizado pelo Centro Africano de Cinema com a curadoria de direção e edição Iseltino Araújo, o evento apresenta 74 filmes nacionais, de cinco regiões do Brasil e 18 internacionais, entre longas e curtas, sendo, mais uma vez, a maior antela de exibição de cinema negro no país. A programação acontece no Cine Odeon, Centro Cultural Justiça Federal, Museu de Arte do Rio (MAR) e Casa Arte UFRJ em Niterói.

"Zózimo me chamou para fazer a curadoria de filmes novo-americanos em 2012. Logo depois, ficou doente no ato e o amigo Zózimo morreu em janeiro de 2013 e, então, fiquei como curador de todo o evento. No ano passado, minha Obvex foi corrompida e também já está quase final", conta Iseltino, que faz questão de lembrar da importância do amigo: "Ele tem dois lugares especiais na história do cinema negro: a primeira, a criação de uma ponte sólida entre o cinema africano e o brasileiro, e segunda, a sua participação com a formação dos jovens".

Para esta edição, foram inscritos mais de 180 produções, número que aponta um crescimento significativo na área. "Há uma participação cada vez maior de novos realizadores, algo mesmo em função do cinema negro no Brasil. E também isso em resultado de jovens negros que ingressaram nos cursos nas universidades. Há duas edições, tivemos 70 inscrições, no anterior foram 110 e, agora, 188. Notamos um aumento no número de longas e no de realizadores negros - são 40% dos participantes este ano. Hoje posso dizer que o festival, que já foi organizado pela exibição de filmes estrangeiros, é basicamente nacional, reservando inclusive, os horários nobres para as sessões dos nacionais", ressalta ele.

Um dos principais lançamentos do evento será "Banda, um filme de...", o documentário de Lázaro Ramos e Thiago Gomes sobre o Banda de Teatro Glória, que tem exibição marcada para o dia 4º (sexta-feira), às 21h. No mesmo dia, Lázaro participa da palestra "Cinema e literatura" ao lado de Ana Maria Gonçalves, autora do livro "Um defunto de cor, in 1918 no MAR. E Thiago lança também sua ficção "As balas que não são de ao meu filho".



Zózimo Bulbul
uma das mentes mais importantes do cinema negro brasileiro

Iseltino Araújo
afirma que o evento cresce a cada edição



Enquanto os filmes nacionais passam por uma seleção, os estrangeiros são, pelo menos até esta edição, convidados. E, com as produções, alguns realizadores e profissionais ligados ao cinema também chegam ao país para várias atividades. Como destaque Mate Gettina, etíope que mora nos Estados Unidos desde os anos 1970 e vem pela primeira vez ao Rio. Ele é um rebelde, fez um filme chamado "Bash nana" que rodou os festivais e fez cinema suco e "Sarikola", nos anos 1990, que ele mesmo distribuiu e foi um fenômeno. A outra presença importante é a de Muelha Diawara, nascido no Mali, que é um grande intelectual e crítico de cinema", cita Iseltino, a respeito dos convidados que promovem master classes anuais e sessões às 10h, no Odeon.

A primeira semana de programação, com os filmes principais, acontece no Odeon - "O cinema era a paixão do Zózimo", lembra Iseltino. O CCF vai apresentar sessões específicas, como "Nova geração do cinema negro caribico" e "Cinema negro documental", enquanto que o

MAR e o UFRJ vão exibir uma seleção com os principais filmes e sessões palestras e mesas redondas.

Além do ponto fundamental de exibir filmes de realizadores negros, o Encontro está sempre ligado às tensões da sociedade. "É um evento contemporâneo, com as emergências locais. O público precisa ter ideia do que está sendo debatido, como a questão da 'bicha preta' - como os homossexuais negros costumam se chamar -, abordada na Sessão Black, LGBTQ+", Depois disso, aprofundamos a qualidade da narrativa, originalidade e outros aspectos", explica Iseltino, que está trabalhando numa série para um canal de streaming, mas ainda não pode revelar detalhes. "Meu novo filme, que já está pronto, é sobre o músico Fela Kuti. Deve lançar em 2019, só preciso terminar os mais de 110 negociações de direitos de imagem que me tomaram um ano e meio. E minha próxima ficção se chama 'O pai da Rita'. Estão com 80% do orçamento captado, só esperando uma brecha na agenda de Afonso Graça para começar a filmar", conta Iseltino.

1 – Jornal Brasil de Fato 23 a 29 de agosto de 2018

8 | CULTURA & LAZER

RIO DE JANEIRO,
23 A 29 DE AGOSTO DE 2018

Brasil de Fato

CINEMA NEGRO CELEBRA BRASIL, ÁFRICA E CARIBE EM MOSTRA NO CENTRO DO RIO

Filme dirigido por Lázaro Ramos, "Bando" está entre as produções que serão exibidas

"Bando", primeiro longa-metragem dirigido pelo ator Lázaro Ramos, é um dos que integram a mostra "Encontro de Cinema Negro Zóximo Bulbul – Brasil, África e Caribe", que vai exibir 74 filmes nacionais de cinco regiões do Brasil e mais 18 filmes internacionais, entre longas e curtas, para celebrar a maior janela de exibição afrodiaspórica de cinema negro no país.

O festival acontece entre os dias 29 de agosto e 9 de setembro e vai ocupar os espaços do Cinema Odeon e o Centro Cultural da Justiça Federal, ambos na Cinelândia, no centro do Rio, o Mu-

seu de Arte do Rio, na Praça Mauá, e o Cine Arte UFF, em Niterói. Alguns locais de exibição terão entrada gratuita enquanto outros cobrarão R\$ 6 (inteira) e R\$ 3 (meia).

Organizado pelo Centro Afrocarrioca de Cinema, firmou-se no Brasil e no mundo e mantém o objetivo de seu fundador Zóximo Bulbul, que é fortalecer a identidade negra e incentivar o intercâmbio cultural Brasil-África através de exposições, debates e de um processo formativo com palestras e seminários, promovendo relações entre realizadores negros brasileiros, africanos e da diáspora.

Na curadoria do evento desde 2014, o premiado cineasta Joel Zito Araújo, convidado por Zóximo Bulbul, explica: "Um encontro com a característica que o Zóxi-

mo imprimiu, onde a maioria dos convidados internacionais é da África, eu tenho, na curadoria, a preocupação de oferecer um painel do que está acontecendo neste continente, um painel de cinema feito pela África negra".

Para Janaina Oliveira, pesquisadora de cinema Africano e curadora convidada desde 2017, "o cinema negro nacional finalmente ganha forma e corpo, apontando o crescimento inegável do número de realizadoras, realizadores e coletivos de cinema que afirmam o cinema negro tanto como gênero cinematográfico, quanto como espaço e luta política no cenário do audiovisual nacional".

A programação, que terá ainda debates com personalidades nacionais e internacionais, pode ser acessada no site <http://afrocarriocadecinema.org.br>

Diary Araújo



Documentário de Lázaro Ramos e Thiago Gomes está entre as atrações do festival



Cláudia Ribeiro

Mestre do choro, Pixinguinha é tema de espetáculo infantil

Em 2018, Pixinguinha, um dos pais da Música Popular Brasileira (MPB), faria 121 anos. Para promover um mergulho na obra do mestre, o Oi Futuro, no Flamengo, apresenta o espetáculo infantil "O Choro de Pixinguinha", com sessões aos sábados e domingos até 4 de novembro.

Pixinguinha foi um menino prodígio. Aos 12 anos, tocava cavaquinho, aos 13, passou ao bombardino e à flauta. Mais velho trocaria a flauta pelo saxofone. Aos 17 anos gravou suas primeiras instrumentações, e aos 18 suas primeiras composições, nada menos que Rosa e Soltes Porque Queres.

Maestro, compositor, arranjador e instrumentis-

ta, criou o que hoje são as bases da nossa música popular. Misturou a música de Ernesto Nazareth, Chiquinha Gonzaga e dos primeiros chorões com ritmos africanos, estilos europeus e a música negra americana, fazendo surgir um estilo genuinamente brasileiro.

OI FUTURO

Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo – Rio de Janeiro

Dias: sábado e domingo, às 16h

Duração: 60 minutos

Classificação

etária: livre

Ingressos: R\$ 20

[inteira] e R\$ 10 [meia]

VEM AÍ...

Armaçém
do
Campo
PRODUTO DA TERRA

Rio de Janeiro

ARMAGEMDOCAMPO.RIO ARMAGEMCAMPORJ

2. PORTAIS DE NOTÍCIAS / SITES / BLOGS

2 – Revista de Cinema | 21 de agosto de 2018

Link:

<http://revistadecinema.com.br/2018/08/encontro-de-cinema-negro-mostra-bando-primeiro-longa-de-lazaro-ramos/>

ENCONTRO DE CINEMA NEGRO MOSTRA "BANDO", PRIMEIRO LONGA DE LÁZARO RAMOS

Programas e Notícias | Notícias | Notícias | Últimas Notícias | — 21 agosto 2018



Cena do filme "Bando" © Onze Arquivos

O ator e escritor Lázaro Ramos apresentará sua estreia na direção de um longa-metragem, no Encontro de Cinema Negro – Brasil, África e Caribe, festival criado pelo ator Zórcio Buzur, que chega à sua décima-primeira edição.

Destinado a ser o vórtice privilegiado da produção black, o evento exibirá 32 filmes (selecionados entre 150 inscrições, um recorte histórico) e acontecerá no Rio de Janeiro e em Miami, de 25 de maio de agosto, até 9 de setembro.

O primeiro longa de Lázaro Ramos, codirigido por seu contemporâneo, o baiano Thiago Gomes, é um documentário e, de forma curiosa, intitula-se "Bando". O filme será exibido em ocasião noturna, na presença do ator-criador, do cineasta Thiago Gomes e de representantes das "bandeiras". Ou seja, do Bando de Teatro Oduum, festival-olimpíada de atores da cidade de São Salvador que revelou o próprio Lázaro. E que está na origem do filme "Opasô", de Marquês Gardenberg, cuja sequência encontra-se em fase de produção.

"Bando" — diz o Mister Brasil, que já encarnou Natanael Sati e Roque, o protagonista de "Opasô" — é "um projeto que financia e codirige e que, em sua fase final, conta com o apoio decisivo do Canal Brasil". Lázaro, nunca à despeito, apresenta há mais de um década "Espelho", um dos programas mais duradouros do canal por assinatura, que está comemorando 25 anos.

O ator, e agora diretor de cinema, define "Bando" como "um retrato afetivo do grupo racial que me deu origem e compoço". E, também, "uma mostra das dores e delícias para se manter um grupo como o Bando, por tanto tempo". São 28 anos de histórias cômicas e musicais, "muita luta, muitas histórias de vida", mas acima de tudo "muito amor à arte independente, à luta que travamos para sermos escutados".

O filme, que fará sua estreia premiosa no "festival do Zórcio" (à semelhança que Lázaro chama carinhosamente o Encontro de Cinema Negro Zórcio Buzur), dura 103 minutos.

A maior parte dos 32 filmes selecionados para o Encontro de número 11 é composta por produções brasileiras (74 curtas, médias e longos-metragens), vindos de todas as regiões do país, para somar-se a 18 filmes convidados e arribados da África e do Caribe. Os convidados internacionais, de longos e curtas-metragens, se propõem a construir-se (e celebrar), segundo a curadoria, "a maior janela de exibição etnohistórica de cinema negro disponível no país". O tema da edição deste ano é "o encontro da geração e ancestralidade".

Das convidadas internacionais, as africanas Hale Gerima e a martinica Doreliá Davila, ambas em Cinema Negro, comandarão fóruns vivenciais, emprodecerão o "festival do Zórcio". Outro nome importante, o de Liza, curadora do Festival de Cinema de Animação de Madagascar, a grande atriz africana, também marcará presença no Brasil para participar dos debates.

O longa "Child of Resistance", de Hale Gerima, é o programa da noite inaugural. Ao longo de duas semanas, quatro espaços (o Cine Odeon, o Centro Cultural de Justiça Federal, o Museu de Arte do Rio – MAF e o Cine Arte UFF) promoverão dezenas de sessões e debates dos filmes selecionados.

Os curadores do "festival do Zórcio", Joel Zito Araújo, diretor de "A Inocência do Brasil", e a pesquisadora Janaina Oliveira, preferem chamar o festival dedicado ao cinema black de "Encontro". Ela assina – pontua Joel Zito – "que Zórcio gostava de chamar este mostra de filmes".

O conceito lembra que o objetivo do Zórcio com sua morte prematura, ele passou à dar nome ao evento: sempre "foi estimular, de forma não competitiva, o estreitamento de relações e cooperação entre os realizadores".

O propósito maior do Encontro de Cinema Negro Zórcio Buzur – Brasil, África e Caribe, é, assim, fortalecer e trajetória de novos cineastas, promover a reunião de gerações e a valorização da ancestralidade". Este ano, o evento, coordenado pela diretora de arte e cenografia Iza Vianna, vinda do protagonismo de "Compasso de Espinha" e ator de "Terra em Trânsito", contará com uma rodada de negócios. Ou seja, fortalecerá mecanismos de produção de novos filmes de realizadores negres. E a escritora Ana Maria Gonçalves, do seminal livro "Um Delibato de Cor", promoverá oficina de mentoria e elaboração de roteiros.

O Encontro de Cinema Negro é promovido pelo Centro Africano de Cinema, que administra e preserva o legado de seu fundador, o ator e cineasta Zórcio Buzur. O diretor de "Uma no Oito" e "Abelardo" atua, ao longo da sua vida, pela fortalecimento da identidade negra e para incentivar o intercâmbio cultural Brasil-África, através de exhibições, debates e de processo formativo, com palestras e seminários, promovendo relações entre realizadores negres brasileiro, africano e da diáspora".

Joel Zito Araújo faz questão de destacar a biografia de dois dos principais convidados da edição deste ano: "a atriz Hale Gerima é professora e cineasta. Nos anos 1980, ela conquistou inúmeros prêmios com o seu filme "Senhora" (1980). Seu último longa ficcional, "Teza" (2008) ganhou o o Etalon de Ouro, prêmio máximo do Festival (Festival Panafricano de Cinema e Televisão de Ouagadougou, em Burkina Faso). Já a martinica Doreliá Davila "é, além de cineasta, a maior atriz de cinema africano de atualidade". Ela dirigiu oito documentários, é escritora e professora da New York University, na EUA, e da Sorbonne, na França. Tem seis livros publicados em várias línguas.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

"Águas Selvagens" encerra filmagens na Argentina

Coprodução Brasil-Argentina tem exibição garantida Festival do Cinema do ano que vem...

Festival Mia Brasil prorroga as inscrições até 21 de agosto

Foram prorrogadas, até 21 de agosto, as inscrições para a 26ª edição do Festival Mia Brasil, maior...

TV Brasil estreia produção independente de Acre

A série de ficção "Nascer, o Silêncio de Maria" revela histórias de uma idosa descendente de...

Inscrições para o Santa Maria Vídeo e Cinema se encerram dia 21 de agosto

As inscrições para as três mostras do Santa Maria Vídeo e Cinema (SMVC) se encerram na próxima sexta-feira.

Mostra de Cinema de Gostoso prorroga inscrições

A 1ª Mostra de Cinema de Gostoso prorroga o prazo de inscrições, que deverá ser feito no site...

Mais notícias

As Paixões na Narrativa A Construção do Roteiro de Cinema

Um livro de
Hermes Leal

Já nas livrarias



Curta Kinoforum

22 ago - 2 set

ENTRADA FRANCA

2 – Geledés | 27 de agosto de 2018

Link: <https://www.geledes.org.br/encontro-de-cinema-negro-zozimo-bulbul-exibe-mais-de-90-filmes/>

The screenshot displays a YouTube video player interface. The main content is a promotional page for a film festival. At the top, there is a large banner with the text "VEM" in large red letters and "29/AGO" below it. To the right of the banner is a close-up image of a man's face. Below the banner, there is a section with the text "Encontro de Cinema Negro Zozimo Bulbul Exibe Mais de 90 Filmes". This is followed by a grid of smaller images and text blocks. One image shows a man in a white shirt looking out from a doorway. Another image shows two women smiling. A third image shows a group of people in a room. Below these images is a video player with a play button icon. At the bottom of the page, there is a table with columns for film titles and descriptions. The YouTube interface includes a search bar at the top, navigation icons, and a footer with the number "444333".

2 – Extra Online | 29 de agosto de 2018

Link: <https://extra.globo.com/noticias/rio/filmes-da-baixada-serao-exibidos-no-encontro-de-cinema-negro-que-comeca-nesta-quarta-23020131.html>

The screenshot shows the Extra Online website interface. At the top, the 'EXTRA' logo is prominent, along with navigation tabs for 'CAPA', 'POLICIA', 'EMPREGO', 'FAMOSOS', 'MULHER', 'TV E LAZER', 'ESPORTS', and 'MEU NEGOCIO'. A secondary navigation bar includes 'Noticias', 'Rio', and 'Assine'. The main article is titled 'Filmes da Baixada serão exibidos no Encontro de Cinema Negro, que começa nesta quarta'. The article text discusses the festival's focus on Black cinema from the Baixada Fluminense region, mentioning the film 'Mapa do Soul' and the director Ana Lúcia. A large image of a woman in a white dress is featured in the article. To the right, there is a 'Comentário' section with a 'comentar' button and a 'Peça web' section with various thumbnails. At the bottom, there are sections for 'Para você', 'As mais lidas', and 'Veja as mais comentadas'.



Duetto Comunicação

Tel.: (21) 2533-5206

Alessandra Costa: (21) 9 7618-0422

Michelli Toledo: (21) 9 9299-6560

alessandracostadivulga@gmail.com

michellitoledo@gmail.com